

PINTURA DE AGULHA: DESVENDANDO O PONTO MATIZ

APOSTILA DO CURSO



SUMÁRIO

AULA 1: Introdução.....	pág. 03
AULA 2: Materiais.....	pág. 07
AULA 3: Riscos e métodos de transferência.....	pág. 15
AULA 4: Cartelas de cor.....	pág. 17
AULA 5: Ponto longo, ponto curto.....	pág. 21
AULA 6: Linhas guia.....	pág. 26
AULA 7: Pintura de agulha.....	pág. 27
AULA 8: Ponto partido.....	pág. 28
AULA 9: Ponto lado a lado.....	pág. 29
AULA 10: Texturas e pêlo de animal.....	pág. 30
AULA 11: Luz, sombra e volume.....	pág. 31
AULA 13 - Corpo da abelha: pêlos e volume.....	pág. 33
AULA 16 - Bordando papoulas.....	pág. 34
AVALIAÇÃO FINAL.....	pág. 36
TABELA DE CONVERSÃO DAS LINHAS	pág. 37
MINUTAGEM DAS AULAS.....	pág. 38
GABARITO DA AVALIAÇÃO.....	pág. 43

AULA 1 - INTRODUÇÃO

Tudo começou com as aulas presenciais. Quando decidimos criar nosso curso presencial sobre o ponto matiz, em 2016, nos debruçamos sobre a técnica para criar uma estrutura de aula que conseguisse transmitir, da maneira mais didática possível, os conhecimentos dessa técnica ancestral e por muito tempo, doméstica. Com linha, agulha, e lápis em punho, fomos transmitindo e recebendo conhecimento com nossas alunas ao longo desses anos. Enquanto as mãos trabalhavam, as notas mentais iam elaborando um novo produto que veio ao mundo em 2021: nosso Curso Online Pintura de Agulha: Desvendando o Ponto Matiz.

Há quem prefira os avessos perfeitos como espelho, mas permita-se também ver a beleza nos avessos revoltos, com linhas e nós para serem desatados, arremates, atalhos que podem ou não serem seguidos pela agulha, escolhas, pontos finais. E nesse pesponto físico e mental, enquanto realizamos o tempo real e o momento presente, abrimos espaço para conhecermos a nós mesmas. A vida tem muito dos momentos de um bordado feito à mão.

Bordar, crocheter, pintar, cozinhar. Até pouco tempo atrás, essas atividades eram consideradas inferiores, principalmente por estarem relacionadas ao sexo feminino e ambiente doméstico. Reconhecemos nosso privilégio de poder exercer as atividades que desejamos e de fazer uso do bordado, livremente, seja para um momento de lazer, terapia ou manifestar seus ideais político-sociais.

Assim como o Clube do Bordado surgiu do encontro de amigas que se reuniram para bordar e experimentar outras técnicas, compartilhar conhecimento e exercitar a criatividade, desejamos que você tenha uma excelente experiência com nosso curso e que possa experimentar um tanto de tudo isso que o bordado pode nos oferecer. Em diversas pesquisas e matérias recentes, além de muitos relatos que recebemos pelas nossas redes sociais, mulheres afirmaram que já superaram picos de ansiedade ou depressão com a ajuda dos trabalhos manuais. Além da função terapêutica e da ocasional ajuda econômica, fazer algo com as mãos abre espaço à expressão pessoal. Essa forma de usar as mãos para criar, meditar, amar e curar é o que está na essência do que acreditamos e queremos compartilhar com você. Criar algo para si. Criar algo para o outro. Presentear com algo feito por você mesma está entre as coisas mais prazerosas de se realizar. Criar algo para superar as próprias inseguranças, para dar raízes à paciência, para tornar os dedos em varinhas mágicas, e assim criar engrenagem à roda da criatividade.

Planejamos nosso curso usando o método em duas etapas de ensino, em que primeiro ensinaremos todas as técnicas em elementos de uma bandeira, para que depois esse aprendizado seja fixado na sua memória na execução do bordado principal, em que vamos elevar o nível de dificuldade dos exercícios. Criamos as aulas pensando em transmitir o conhecimento necessário para que você possa, a partir daqui, executar a técnica nos projetos que desejar. Pensando nas bordadeiras que têm dificuldades em criar seus próprios riscos para bordar, criamos uma aula dedicada a fornecer as ferramentas necessárias para que você possa fazer seus riscos a partir de fotos, sem limites para suas próximas composições. E as aulas bônus foram pensadas para agregar conhecimentos extras para a aplicação das técnicas aprendidas no curso, com exemplos diversos, e um guia para que seus bordados se conservem pelas próximas gerações.

Colocamos muito amor, cuidado e atenção em cada projeto que criamos no Clube do Bordado e esse curso não é diferente. Desejamos que esse carinho chegue em cada uma de nossas alunas, através das vinhetas que criamos meticulosamente para que agradem seus olhos, do conteúdo escrito em páginas e páginas de roteiro ao longo de meses (em 2 anos), de uma equipe competente de pequenos produtores que nos esforçamos em melhorar a cada novo projeto. Cada vez mais, queremos criar caminhos para que todas se expressem e cresçam criativamente. E que possamos estar sempre por perto, para fortalecer sua relação com o fazer manual <3.

Seja muito bem-vinda ao nosso curso!



MATIZ OU PINTURA DE AGULHA?

Já pelo nome do nosso curso podem surgir algumas dúvidas. E você pode estar se questionando: por que, afinal, essa técnica se chama matiz? Ou seria pintura de agulha? Vamos começar definindo o que é bordado livre, já que o ponto matiz, e suas variações, é um ponto do bordado livre.

Existem várias técnicas diferentes dentro do bordado, mas nesse curso vamos explorar diferentes tipos de execução e aplicações do ponto matiz, que é um dos vários pontos de bordado livre. O bordado livre tem por definição ser aplicado em tecidos de trama fechada, onde os pontos seguem um risco como guia, ao invés de uma contagem específica de pontos, como por exemplo o ponto cruz, que é outra técnica de bordado. Além de ser uma técnica excelente para destravar a criatividade, o bordado livre é terapêutico, econômico e os efeitos depois que você já tem prática, são os mesmos que da meditação.

E os bordados executados com as técnicas do Ponto Matiz vem de longa data. Havia bordados na Idade Média que chegavam a custar o mesmo valor de um navio de guerra. Reis encomendavam esses bordados enormes para adornar o interior de suas cabanas, por serem muito mais resistentes que a pintura em papel e também mais fáceis de carregar num momento de troca de alojamento em situações de guerra. Existem poucos exemplares sobreviventes dessa época, um deles pode ser visto a olho nu em uma visita ao Museu Metropolitano de Arte de Nova York, um bordado de meados do século XVII, pertencente ao rei Carlos I (1600 - 1649). Geralmente essas imagens eram todas feitas em pintura de agulha com extrema riqueza de detalhes. E esse é um dos maiores atrativos desta técnica, porque ela é capaz de trazer realismo para o bordado como nenhum outro ponto. Com o ponto matiz é possível criar degradês, representações de luz, sombra, volume e pêlos de animais. E vamos ensinar todas essas técnicas de representação para você ao longo desse curso.

Quando você pesquisa sobre a técnica do ponto matiz em livros estrangeiros é tudo bem segmentado. Encontramos o "long and short stitch", na tradução literal: "ponto longo e ponto curto", que seria o equivalente à técnica do que chamamos no Brasil de "ponto matiz". E também encontramos a "needle painting", que na tradução literal seria "pintura de agulha" e chamamos essa técnica exatamente assim aqui no Brasil também. E aí muitas pessoas chamam pintura de agulha de matiz e matiz de pintura de agulha, uma grande confusão. E isso é natural, já que o bordado é uma técnica ancestral, que foi sendo passada de pessoa para pessoa, sem muita documentação teórica. Tanto que nós vemos muita divergência na nomenclatura dos pontos de bordado livre de um livro para o outro, ou de uma avó para outra.

A partir desses estudos, resolvemos nós aqui do Clube criar um caminho de nomenclatura, que consideramos ajudar na compreensão dessa técnica e suas diferenciações, a partir do nosso ponto de vista. O Ponto Matiz seria um termo guarda-chuva dessa técnica, até porque consideramos que ele seria a base para as outras formas de fazer pintura de agulha. Esse nome é o que mais ouvimos as bordadeiras mais velhas falando e achamos que seria importante preservar essa nomenclatura. E dentro do Ponto Matiz vem o ponto longo, ponto curto e a Pintura de agulha, em 2 formas diferentes de execução: uma à base do ponto partido e outra que chamamos "ponto lado a lado", como uma tradução para o stem stitch, que ao pé da letra seria o ponto haste; como a execução desse ponto é feita em camadas horizontais e não verticais, concluímos que chamá-lo de "lado a lado" define melhor esse ponto.



Quando criamos esse curso no formato presencial, nos embasamos nos livros que indicamos na bibliografia abaixo, para você que deseja se aprofundar mais sobre a parte teórica do Ponto Matiz:

Burr, Trish. *Miniature needle painting embroidery: vintage portraits, florals & birds*. Australia: Sally Milner Publishing Pty Ltd, 2014.

Burr, Trish. *Colour confidence in embroidery*. Australia: Sally Milner Publishing Pty Ltd, 2011.

Burr, Trish. *Needle painting embroidery: fresh ideas for beginners*. Australia: Sally Milner Publishing Pty Ltd, 2011.

Giordano, Chloe. *The embroidery art of Chloe Giordano*. Grã-Bretanha: Search Press Limited, 2019.

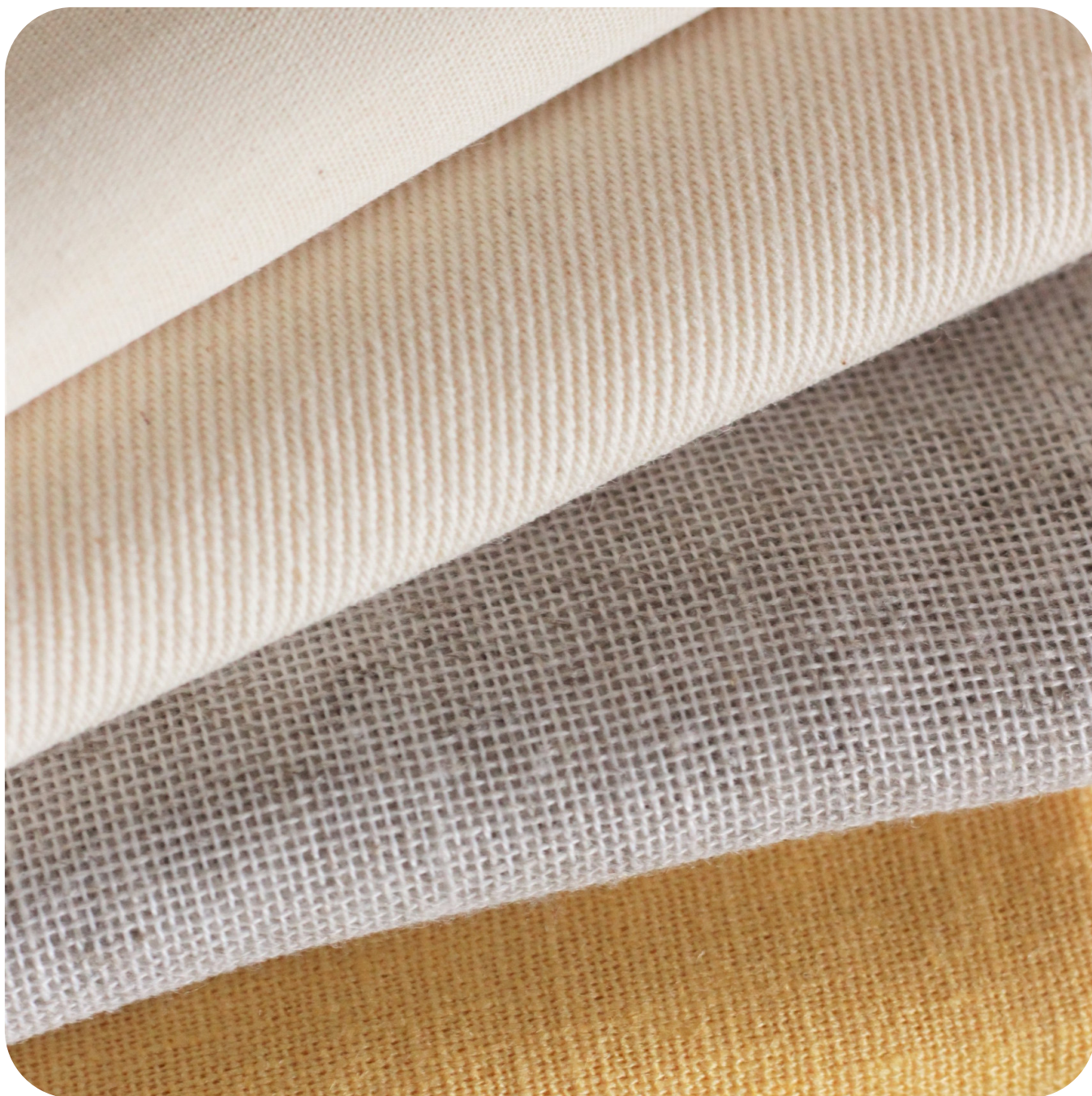
AULA 2 - MATERIAIS



Lista completa de materiais para este curso:

- 2 cortes de algodão cru 30x30cm
- caneta térmica da cor de sua preferência
- linhas de meada nas cores: 900C, 886A, 259A, 802C, 843A, 844A, 846A, 924A, 904A, 905A, 852C, 310A, 309A, 308A, 307A, 306A, 302A, 301A, 366A, 1046A, 275A, 868A, 1022A, 1024A, 1014A, 42A, 335A, 46A, 47A, 44A, 873A
- agulhas de costura n.12, 9 e 7
- chave de fenda ou philips de acordo com o parafuso do seu bastidor
- bastidor com regulagem 8cm ou 20cm
- bastidor madeira sem regulagem 20cm para finalizar o bordado
- colher de café
- isqueiro
- fita crepe
- pinça
- suporte bastidor (opcional)
- tachinhas para acabamento do bastidor
- fita de algodão, couro ou camurça 45 cm
- linha de costura branca ou cru para acabamento

O primeiro passo é se familiarizar com os materiais que vamos usar nesse curso. Começando pelo tecido, nossa sugestão é usar o algodão cru que, além de ser um tecido acessível, é ótimo para a execução dessa técnica por ter uma construção de tela, que tem um ângulo de 90 graus entre a trama e o urdume. Normalmente ele vem engomado e por isso é mais estruturado, excelente para bordar. É um tecido plano, sem elastano, o que também facilita muito a inserção dos pontos.

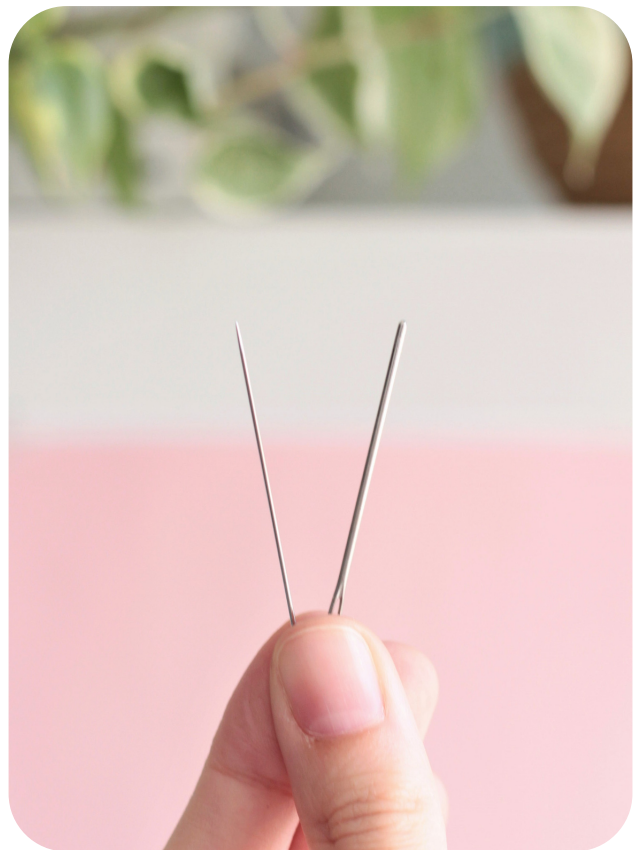


Nesta foto é possível observar a diferença entre a trama e espaçamento entre os fios de diversos tecidos, nesta ordem, de cima para baixo: algodão cru, sarja cru, linhão, linho, sarja.

Quando você procurar esse tecido no armário da sua cidade pode ser que o vendedor ofereça diversas opções de gramaturas e até larguras. Todas servem, mas sugerimos comprar a gramatura mais alta. Como esse bordado tem muitas áreas preenchidas, o tecido de gramatura mais alta vai sustentar melhor o peso do bordado, correndo menos risco de criar nêgas nas áreas sem bordado. Existem outros tecidos planos bem legais pra bordar, como sarja, brim, linho, lonita. O mundo dos tecidos é infinito, mas definitivamente o algodão cru é o que melhor se adequa para este projeto, na nossa opinião.

Na nossa bandeira, como foi comprada pronta, o tecido é sarja, você consegue perceber por esses risquinhos diagonais na textura do tecido.

A agulha que usamos no bordado livre é a agulha de costura, porque tem ponta afiada, capaz de perfurar o tecido exatamente onde queremos fazer o ponto. Para a execução do ponto longo ponto curto, sugerimos o uso da agulha de costura número 6 ou 7, já que bordaremos com mais fios. Na categoria agulha de costura é possível encontrar do número 1 a 12, sendo a 12 a mais fina. Para os exercícios de pintura de agulha, iremos usar agulhas mais finas, ficando a seu critério escolher entre a 9 e a 12. Ahhh, importante lembrar que essas agulhas são muito finas e frágeis. Elas entortam, oxidam e quebram com facilidade, então recomendamos que você já compre algumas unidades de agulha de cada número.



Nas fotos: diferentes numerações de agulhas de costura e, à direita, diferença das pontas da agulha de costura e agulha de bordado.

Você também vai precisar de uma tesoura de tecido, para fazer o acabamento no final do nosso bordado e de uma tesoura média ou pequena, com ponta, para o bordado. Não misture as tesouras para não comprometer o corte.

A linha mais conhecida no mundo do bordado é a linha de meada mouliné. Ela é 100% algodão e tem cartela de cores extensa. A grande vantagem dessa linha é a possibilidade de ser usada em diferentes número de fios. Isso porque ela é composta por 6 fios que podem ser usados juntos ou separados. Então numa mesma meada você tem a possibilidade de usar um, dois, três, quatro, cinco ou seis fios. E esse é um dos motivos pelo qual iremos usar somente este tipo de linha para o nosso bordado. Além das linhas de meada, você precisará de 1 retrós de linha de costura branco ou cru, para fazermos o acabamento do avesso do bordado no bastidor, porque essa linha é mais resistente. Vocês vão ver que são muitas as cores de linhas que vamos usar nesse curso, mas lembre-se que você poderá usar esses mesmos materiais em muitos outros bordados e ter essas famílias de degradês vai ser muito útil para trabalhos diversos.



Sempre procure a ponta da linha que sai de dentro da meada para puxar sem embolar

As plaquinhas organizadoras não são essenciais, mas são uma excelente maneira de organizar seus materiais e ocupar pouco espaço. Elas são facilmente encontradas em armarinhos e/ou lojas online de materiais de bordado. Hoje em dia já vendem até as etiquetas com a numeração das linhas das marcas brasileiras, o que ajuda a ficar tudo bem uniforme e gostoso de observar.



Essas caixas organizadoras também são encontradas em lojas online ou lojas de artigos diversos ou artigos para casa.

E, por falar em organização, ter um potinho para descartar as sobras de linha também vai ajudar muito na organização e limpeza do seu espaço de trabalho. Isso além de ser linda essa junção de fios em cores e texturas diferentes. Já fica de decoração :).



Depois desses materiais primordiais, temos o bastidor, que não é um item obrigatório no bordado livre, mas para a execução do ponto matiz, é essencial para garantir que seu tecido esteja sempre bem esticado. Existem inúmeros modelos de bastidor: de plástico, de plástico com silicone, de madeira, com regulagem ou sem. Aqui vale um adendo que, caso você queira se aventurar mais nessa técnica o suporte de bastidor será um item muito bem vindo, já que ele deixa suas mãos livres, garantindo maior mobilidade e boa postura, e você pode adequá-lo para sua altura e para ficar bem próximo da sua área de visão. Para este projeto a gente indica o bastidor de madeira ou de plástico com regulagem, preferencialmente de 20cm que serve tanto para o bordado principal quanto para a bandeira, para que você não precise ficar deslocando muito o bastidor no tecido e tenha mais base para prender no suporte. Já para a bandeira, se você for usar uma flâmula como fizemos no exemplo, vai ser necessário um bastidor menor, nessa bandeira usamos um mini bastidor de 8cm.



Para conseguirmos deixar o tecido beeeem esticadinho, vamos usar essas ferramentas auxiliares, que pode ser uma chave philips ou uma de fenda, dependendo da tarracha do seu bastidor. Pode parecer bobagem, mas essas chaves ajudam a esticar o tecido com muito mais tensão e menos esforço das suas mãozinhas preciosas.

Por fim, para passar o risco para o tecido vamos usar as canetas térmicas, que tem a ponta bem fina, desliza bem sobre o tecido, e tem várias cores diferentes. Recomendamos que você adquira 2 cores, porque isso vai facilitar muito o processo de mapeamento das linhas guias ao longo do bordado. Isso caso você opte em passar o risco à mão. Mas também vamos dar outra opção, que seria imprimir o risco. Aí uma caneta ou um lápis grafite será suficiente.

Em nosso canal no Youtube temos vários vídeos sobre materiais e como usá-los. Aproveite para desbravar a playlist de materiais e tutoriais que compartilhamos por lá!

Abaixo segue uma lista de lojas físicas e online que indicamos para você buscar seus materiais. Para quem tem disposição e enfrenta multidões, aqui vai nossa lista de lojas na 25 de março, em São Paulo, onde compramos muitos dos nossos materiais:

Rei do Armarinho >> Rua Basílio Jafet, 99
Aslan >> Rua 25 de março, 688
Armarinhos fernando >> Rua 25 de Março, 662
Armarinho Universal >> Rua 25 de Março, 672
Armarinho Vaz Martins >> Rua Basílio Jafet, 54
Lojas Matsumoto >> Rua Barão de Duprat, 39
Niazi Chohfi >> Rua 25 de Março, 702
Rizzo embalagens >> Rua da Cantareira, 117
Maluli >> Rua 25 de Março, 717
Colore >> Rua 25 de Março, 881
Casa do Tule >> Rua 25 de março, 641- loja 4
Patches bordados à máquina KWS >> Rua Basílio Jafet, 19
Vandir Botões >> Rua Abdo Schahin, 62

Outros armarinhos em São Paulo:

Grupo EP >> Rua Joli, 515 - Brás
Companhia do Tricô >> Rua Tabapuã, 806 - Itaim Bibi
Roma aviamentos >> Rua Alm. Barroso - Brás
Novelaria >> Rua Mourato Coelho, 678
Zuza Armarinhos >> Av. Prof. Alfonso Bovero, 1242 - Perdizes
>> Rua Fradique Coutinho, 514 - Pinheiros

E aqui nossa lista de lojas online:

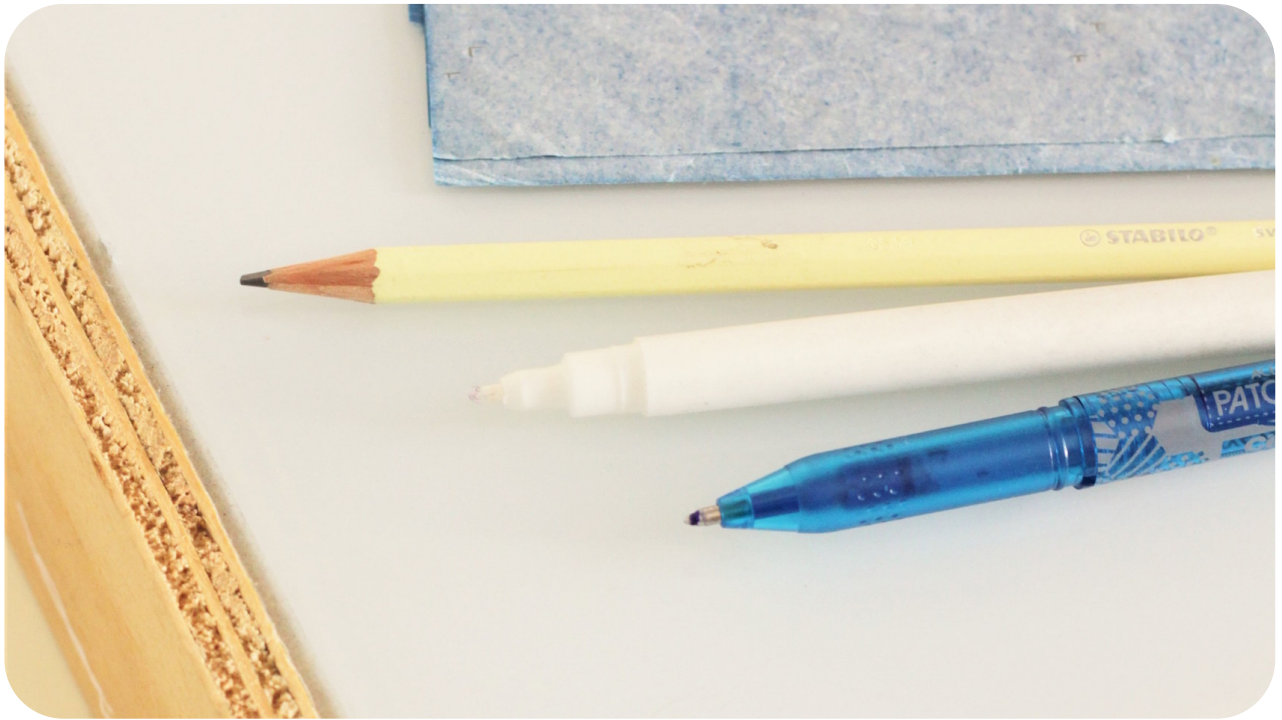
<http://www.lepetitatelier.com.br/>
<https://www.artesebordadosbrasil.com.br>
<https://instagram.com/hanaartefatos?igshid=19xv63adi9733>
<https://www.ibordei.com/>
<https://www.bordadostudio.com.br/>
<https://www.instagram.com/basti.amor/>
<http://www.entrelacadas.com.br/>
<https://www.instagram.com/entrelacadas/>
https://www.instagram.com/zuza_armarinhos/
https://www.instagram.com/bastidores_barone/
<https://www.armarinhosaojose.com.br/>
<https://www.bazarhorizonte.com.br/>

<https://pontosdacris.com.br/>
www.maxentretelas.com.br
<https://bordaeflora.com.br/produtos/>
<https://www.asacaria.com.br/>
<https://lojascacula.com.br/>
<http://www.monsterbox.com.br/>
<https://www.instagram.com/armarinhoaimperatriz/>
<https://www.instagram.com/merakibastidores/>
<https://www.instagram.com/pontopinus/>

Não deixem de conferir os mais de 500 armarinhos marcados no MAPA DE ARMARINHOS que criamos. Caso não tenha o armarinho da sua cidade, você também pode adicionar no mapa para ajudar outras bordadeiras:

https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1oqH57rxmK8zeV-NTBAoNQYHw8lvIA_PT&ll=0%2C0&z=17

AULA 3 - RISCO E MÉTODOS DE TRANSFERÊNCIA



Agora que você já está familiarizada com os materiais do bordado vai ter que segurar a ansiedade porque o primeiro passo não inclui bordar.

Antes de tudo precisamos passar o risco para o tecido. Risco é como chamamos os desenhos e ilustrações que vamos bordar. Uma vantagem do algodão cru é que ele é claro e tem transparência, por isso muitas vezes só precisamos colocar o desenho por baixo do tecido e riscar por cima, com lápis ou caneta térmica.

A caneta térmica é muito adequada porque se você precisar apagar alguma coisa que não saiu como queria, basta passar o ferro de passar roupas ou o secador de cabelo que o risco some. Vocês também vão notar que na lista de materiais colocamos uma colher e um isqueiro. Porque se quiser apagar um lugar específico é só usar uma colher de café, bem pequenininha, pra esquentar com isqueiro, e apagar somente a área desejada.

Lembre-se sempre de colocar o isqueiro na parte de dentro da colher, caso ela escureça não manchará o tecido. Nós usamos bastante esse artifício ao longo do bordado.

Caso você tenha dificuldade pra enxergar através do tecido ou se for usar um tecido sem transparência, pode usar o carbono ou uma mesa de luz. No começo usávamos o carbono de papel, mas é preciso tomar cuidado porque ele é bem forte e, se manchar no lugar errado, é bem difícil de tirar. Por isso, hoje em dia a gente nem recomenda esta opção. Se você puder, procure os carbonos de costura, próprios para tecido, que saem com calor do ferro ou com água.

A mesa de luz, como sabemos que é algo que poucas pessoas tem, pode ser improvisada com uma travessa grande de vidro e celular. Basta colocar seu celular com a lanterna ligada para cima e por cima colocar a travessa de vidro, virada para baixo. Assim você tem uma superfície transparente com luz que ajuda super ;) ou também pode usar sua janela como base para passar o risco. Em nosso canal no youtube mostramos como fazer isso e deixamos o link da descrição dessa aula.

Uma boa dica é esquadrear o seu tecido antes de colocar no bastidor, que é a segunda dica. Fazendo isso você vai voltar a trama para sua forma original e ensinamos como fazer nas aulas do curso.

Em seguida, vamos colocar o tecido no bastidor para passar o risco, assim o tecido fica mais estável e não corre o risco do desenho deformar na hora em que esticá-lo no bastidor. Depois é só virar o tecido para bordar. Essa é a hora em que vamos usar a chave philips ou de fenda para esticar ainda mais o tecido no bastidor. Ele deve fazer esse som de pandeiro, assim o tecido fica SUPER esticado, e na pintura de agulha, quanto mais esticado, melhor.

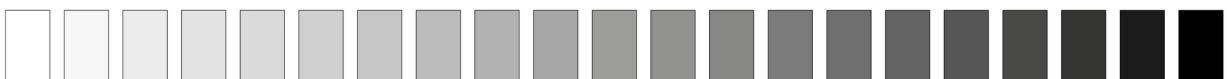
Outra possibilidade de passar o risco, a mais rápida, é pra você que tem uma impressora. Você pode cortar o seu tecido no tamanho de uma folha A4 e grudar o tecido na folha com uma dupla face. E aí vai mandar imprimir normalmente.

AULA 4 - CARTELAS DE COR



A gente sabe que cartela de cor é um ponto muito importante de qualquer bordado. Ainda mais nesse caso em que vamos fazer degradês usando muitas cores. Por isso, separamos algumas diretrizes que podem te ajudar na hora de definir suas cartelas.

Para começar, a gente precisa conhecer o que é uma escala tonal, que é uma escala em tons de cinza com gradações entre o preto e o branco. Os tons mais claros são os valores tonais mais altos e os tons mais escuros são os valores tonais baixos. O valor tonal refere-se ao Grau de luminosidade. E você pode aplicar essa escala tonal para qualquer cor que você estiver usando. Por exemplo: se você for escolher 3 cores para o seu degradê, a nossa recomendação é você escolher 1 cor do começo da escala tonal, uma do meio e uma do final. Porque se você selecionar todos do começo da escala tonal, não vai gerar um degradê tão perceptível, porque as cores são muito próximas (mostrar exemplificando na cartela de cor).



Quanto maior o número de cores que você escolher para preencher a área, mais suave e complexo ficará o resultado do degradê. Para definir isso você precisa se atentar à área que você vai preencher, para entender quantas cores cabem naquele espaço.

Você pode se beneficiar usando famílias de linhas da marca que preferir (que são os números em sequência de degradê. Marcas de linhas como Anchor e DMC tem várias famílias sequenciais, como é o caso dessa família de amarelos que escolhemos para usar nesse curso: do 806 ao 810.

Também é possível fazer degradês de uma cor para outra e essas combinações são muito interessantes para o bordado. Por exemplo: para ir do amarelo para o azul, passa-se por alguns tons de verde. Ou ainda, para ir do vermelho para o amarelo, passa-se por vários tons de laranja. Para fazer esse tipo de degradê, use um círculo cromático para te guiar na escolha das cores. É muito bom ter um sempre com você, mas também é bem fácil de consultar na internet quando precisar. Eeeee imagina só ter um círculo cromático bordado?! Assim você terá a numeração das linhas e degradês para seguir.



Outra coisa que você pode fazer é começar escolhendo a cor principal do seu degradê para depois definir os tons mais claros e mais escuros. No caso da gota de mel da bandeira, definimos primeiro o tom mais claro, que queríamos que sobressaísse mais, para depois definir os outros tons pro degradê.

E tem algumas cores que são coringas para fazer efeito de sombra, como a 3799D, 236A, 401A, 905 A, 904A, 918C. É como se fosse o efeito sépia na aquarela.



Definidas as suas cores, temos alguns pontos de atenção de como fazer uma boa mescla de cores. Já falamos que entre nossas maiores dificuldades na pintura de agulha estava fazer uma boa transição entre as cores. Pensando nisso, vamos pontuar o que pode te ajudar nesse processo:

- Na pintura de agulha, criar cadência entre os espaços de preenchimento (forma do pente de maneira fluida e ao invés de uniforme, como você pode ver na foto abaixo)



- Delimitar uma área de intersecção (transferência) entre as cores que não seja muito pequena. Isso vai fazer com que o degradê vá se formando de maneira mais suave, evitando blocos de cor
- Comprimento dos pontos: para entender o tamanho dos seus pontos você deve se ater sempre às suas linhas guias (mostra no papel uma curva e os pontos fazendo o desenho). Por outro lado, evite fazer pontos muito pequenos, porque isso vai dificultar tanto manter a direção entre todos os pontos quanto fazer as transições suaves, já que com um ponto curto você terá uma área de transferência muito pequena.

Também existem alguns sites que sugerem cartelas de cor e/ou onde você pode testar combinações diversas:

- www.coolors.co
- www.color.adobe
- www.kuler.adobe
- www.colourslovers.com
- www.designseeds.com
- <https://colorsupplyyy.com/app>

Os guia de cores da bandeira, por onde vamos começar os exercícios está no arquivo Bandeira de Cores e Pontos.

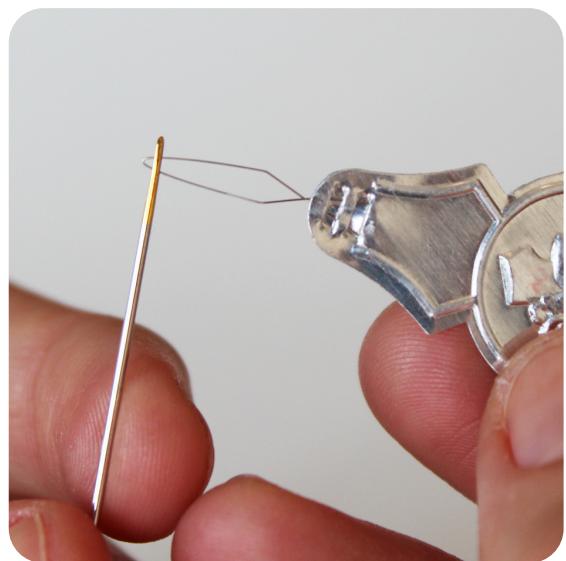
AULA 5 - PONTO LONGO PONTO CURTO

A BASE DO APRENDIZADO

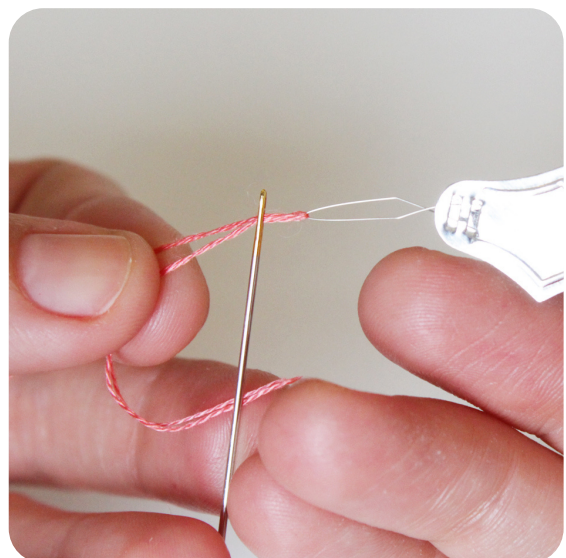
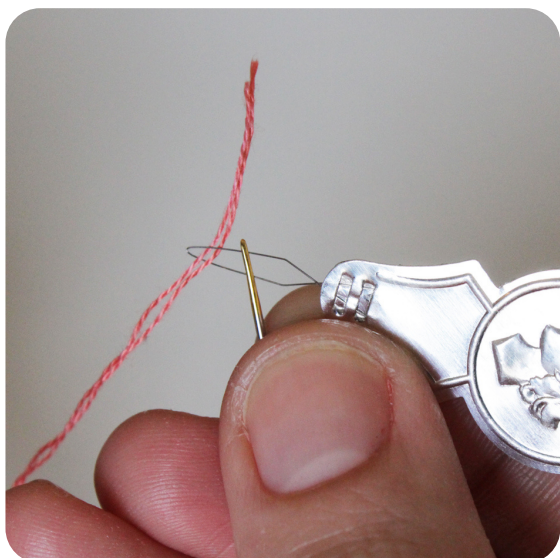
Para auxiliar nesta aula, que inicia os trabalhos com agulha e linha, separamos algumas maneiras de como colocar a linha na agulha.

PASSA-FIO

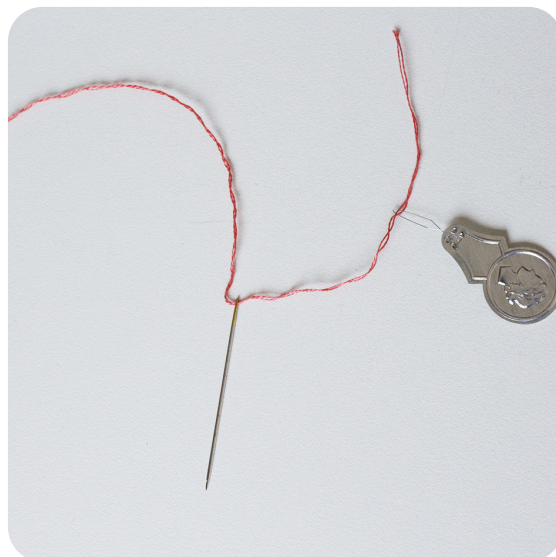
Este item de formato curioso sempre esteve presente em todos os kits de agulhas, mas há muita gente que não sabe como usá-lo!



Para que o passa-fio funcione, é necessário que ele passe com facilidade pelo olho da sua agulha. Faça um teste antes de começar.



Insira a argolinha do passa-fio dentro do olho da sua agulha. Passe a linha por dentro dessa argola.

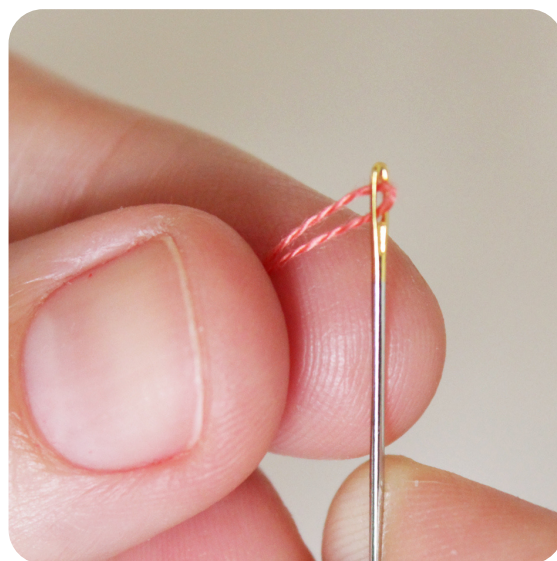
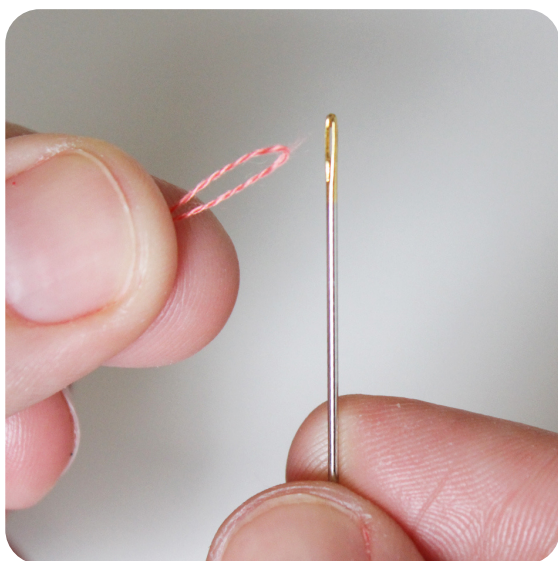


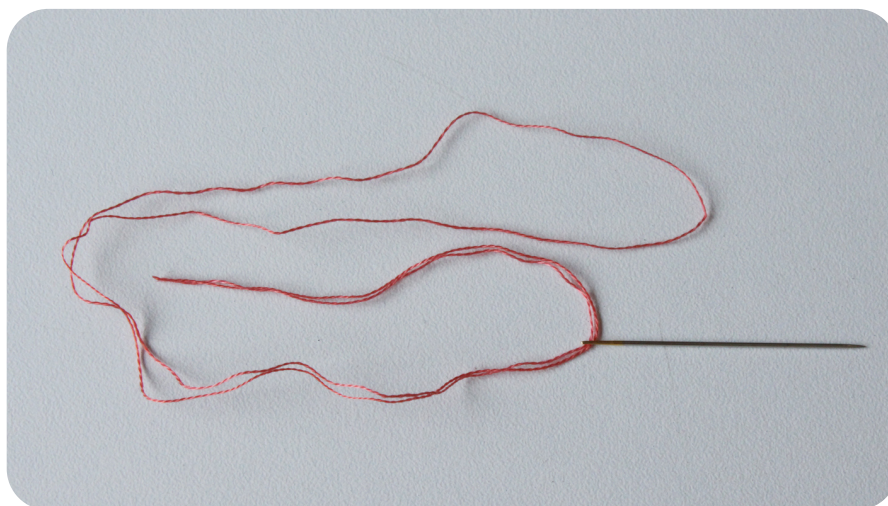
Puxe a linha com bastante delicadeza, até atravessar o buraco da agulha. O passa-fio é uma ferramenta frágil e se rompe com facilidade, por isso, sempre tenha mais de um e utilize com cuidado.

E pronto! Não requer prática, nem habilidade! O passa-fio pode ser um ótimo aliado <3

ARGOLA

No curso nós ensinamos como passar as duas pontinhas pela agulha, mas muitas pessoas preferem fazer o contrário. Passar as duas pontinhas pode ser uma tarefa difícil para quem está começando. Então faça uma dobra na linha e passe a argola pela agulha.



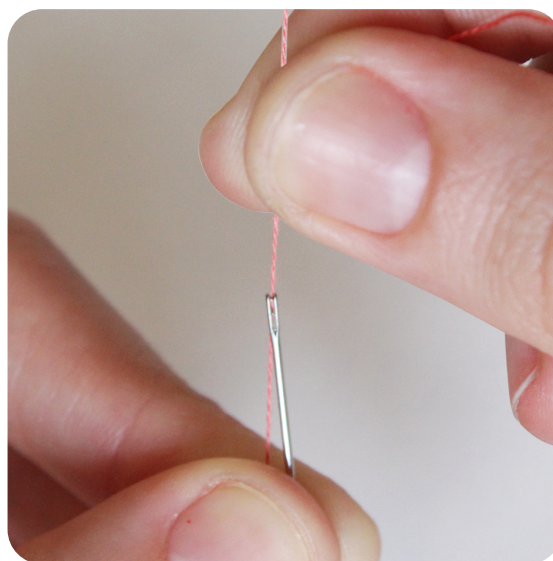
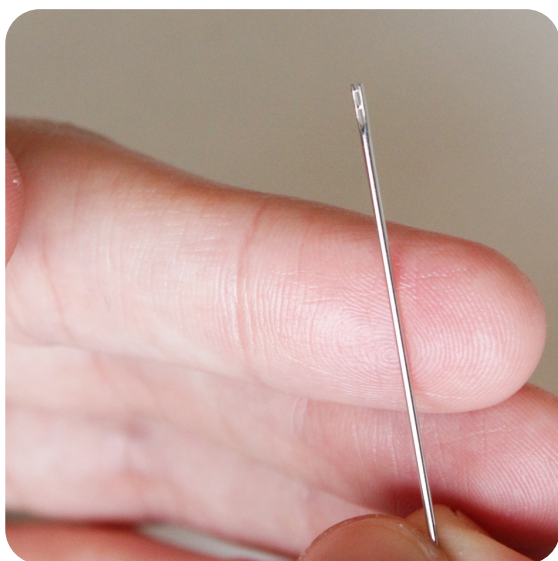


E pronto! Se você for bordar com 2 fios, sua agulha está pronta para o uso, mas se for usar apenas 1 fio, puxe uma das perninhas da linha para fora da agulha, ficando assim com apenas 1 fio passado.

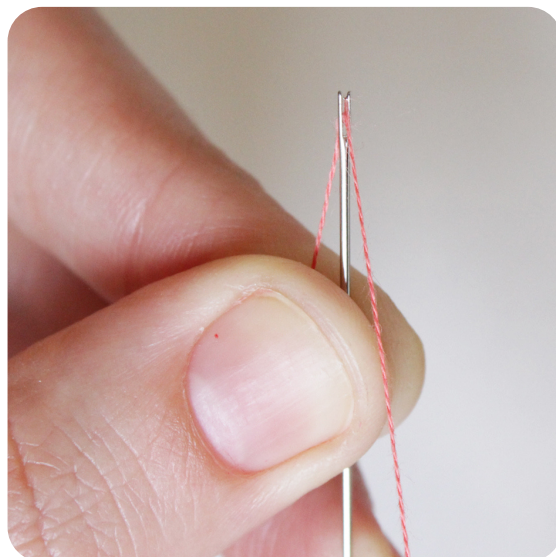
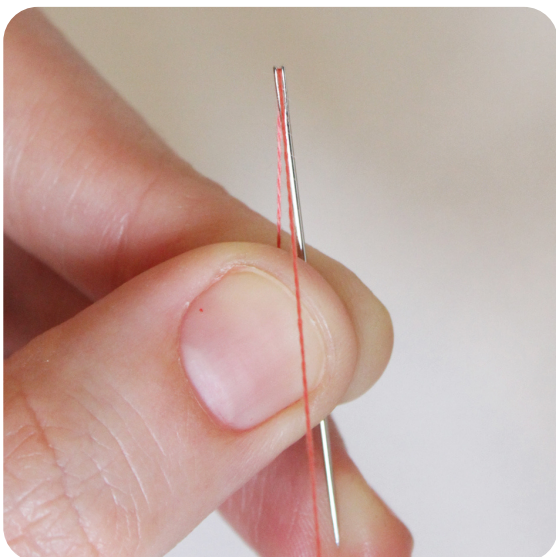
Agora sim! Você pode utilizar o nó de costureira ou o alinhavo para começar a bordar.

AGULHA BIFURCADA

Também conhecida como agulha aberta, agulha fácil, self threading needle (em inglês) ou agulha de cego.



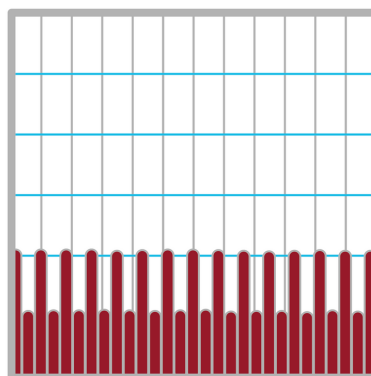
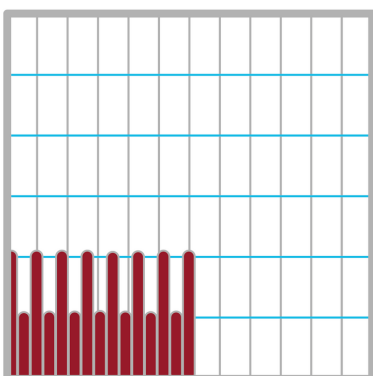
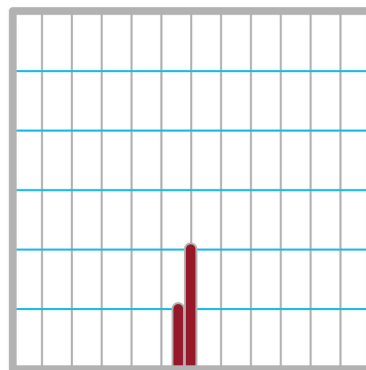
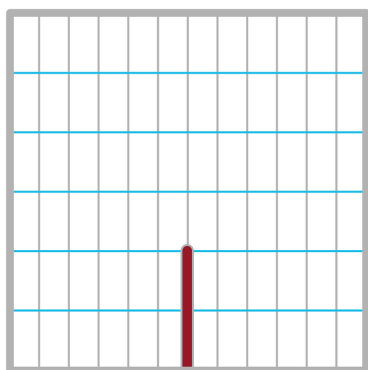
Segure linha e agulha com a mão que você menos usa. Com a outra mão, estique a linha sobre a abertura da agulha.

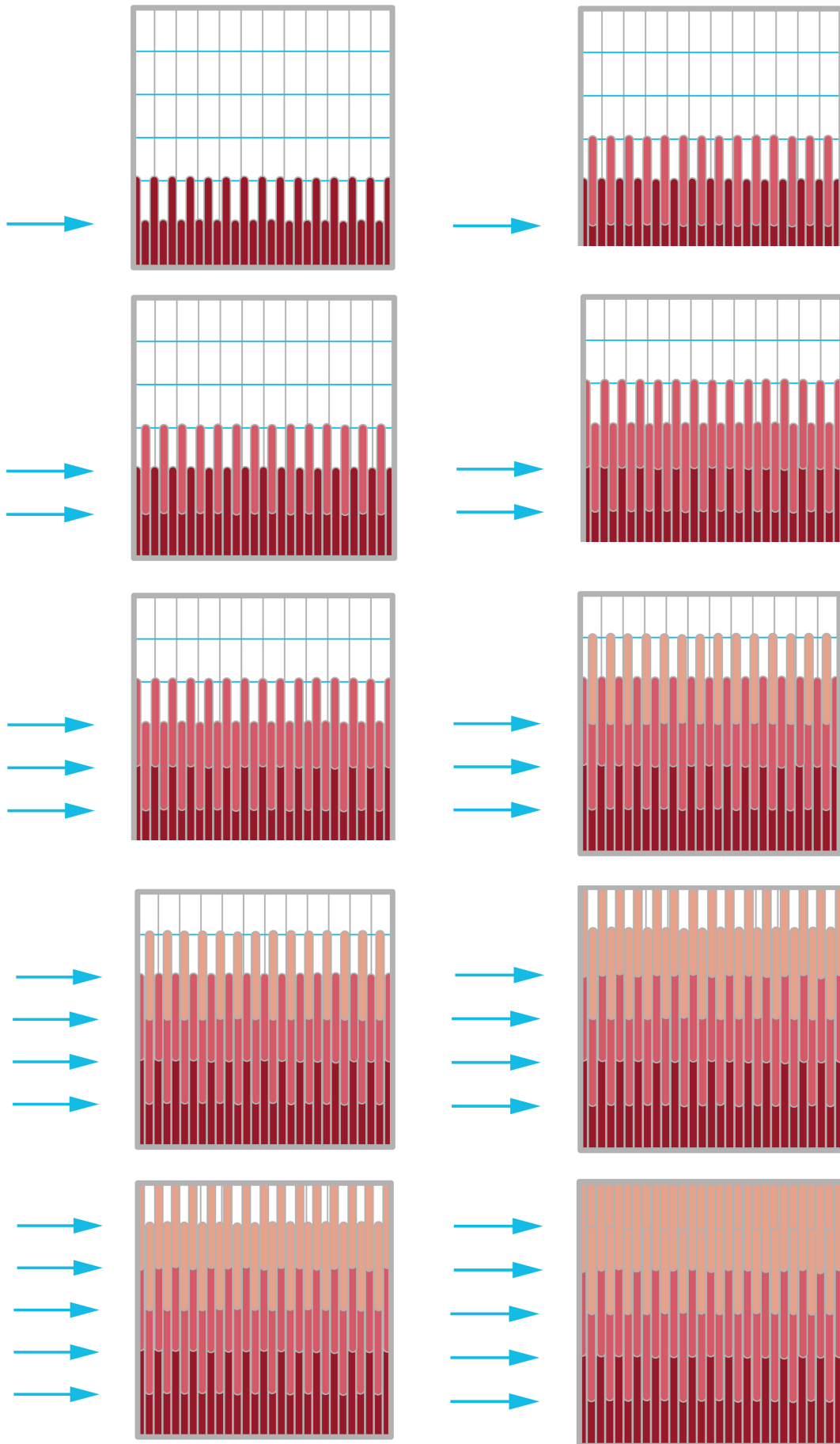


Com a outra mão, force a linha para entrar no buraco da agulha. Prontinho!

PONTO LONGO, PONTO CURTO

O ponto longo ponto curto é a base de qualquer ponto matiz. Você vai entender que todas as próximas técnicas são derivações dessa. Por isso, por mais que você não se identifique e não queira aplicar essa técnica nos seus bordados futuros, por ela ser mais engessada ou pelas linhas mais marcadas, ela é essencial para a compreensão das demais. Mas fica aqui nosso voto de que achamos muito lindo esse efeito de tijolinhos que esse ponto gera, e você pode usar essa textura para diversas representações no bordado.





AULA 6 - LINHAS GUIAS



Você vai conseguir representar o volume associando dois tipos de linhas guias, a do sentido dos pontos e a de cores. Além de conseguir delimitar muito melhor o sentido dos seus pontos usando linhas guias em seus bordados, independente do risco que estiver fazendo. Para curvas as linhas guias também são imprescindíveis.

Pontos de atenção sobre linhas guias:

- Linhas guias para a direção do ponto (são as que vão ajudar a gerar volume e movimento). Dica: sempre siga o sentido natural da forma que será bordada. No limão, por exemplo, usamos como referência as linhas verticais do contorno do limão para as linhas guias internas.
- Definir áreas em que cada cor vai ficar (é o que vai definir o volume)

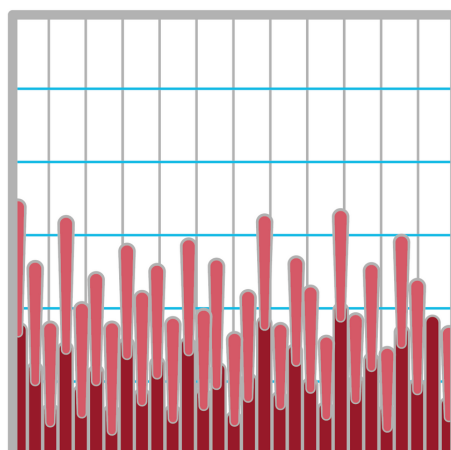
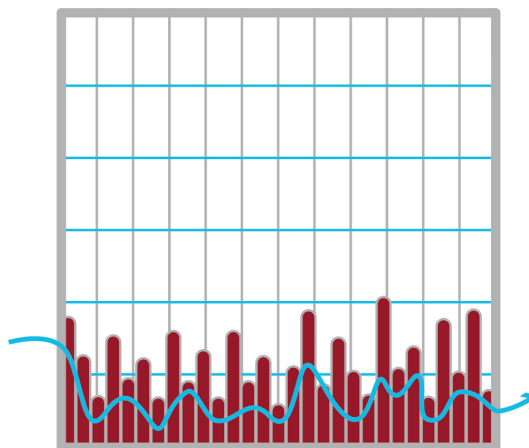
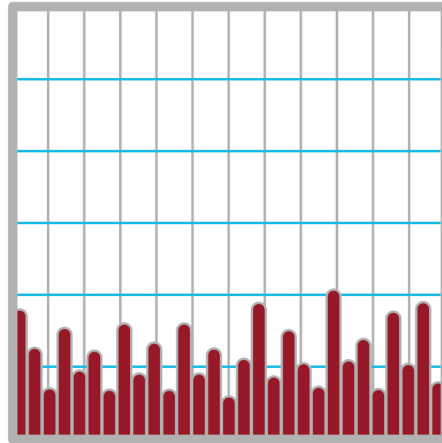


AULA 7 - PINTURA DE AGULHA

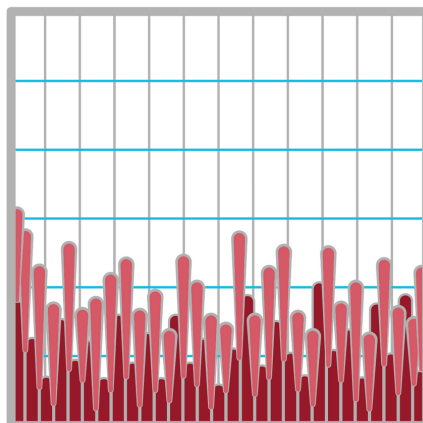
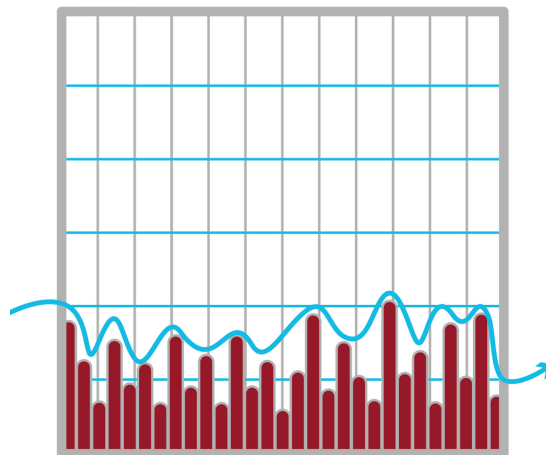
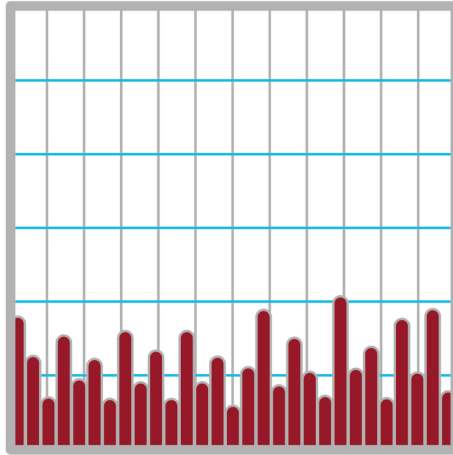
Separamos alguns pontos de atenção de como fazer uma boa pintura de agulha:

- Use linhas guias para definir a direção do ponto (é o que vai gerar volume e movimento, atrelada à escolha das cores). Siga o sentido natural da forma que será bordada como fizemos no exemplo do limão para um melhor resultado.
- Defina as áreas em que cada cor vai ficar (é o que vai definir o volume). Esse guia pode ser feito no seu risco, para que você deixe como guia ao seu lado enquanto borda.
- A pintura de agulha é um ponto de PREENCHIMENTO. Então é muito importante que você faça os pontos muito próximos uns dos outros para que toda a área seja preenchida, sem que o tecido fique aparente sob o bordado, parece óbvio, mas acontece muito.
- Mantenha o tecido sempre super esticado no bastidor para evitar nesgas e rugas nas áreas de preenchimento.
- Comece contornando áreas sólidas. Exemplos na bandeira: limão, folha, favos, cabeça, asas e olhos da abelha.
- Lembre-se de colocar o bordado distante da vista para avaliar como está ficando para ser mais gentil e realista com o resultado do seu trabalho
- Comece pelo olho da abelha. Isso vai trazer vida para ela e você vai gostar mais do resultado conforme o bordado for acontecendo. Isso vale para todos os animais que você for bordar.

AULA 8 - PONTO PARTIDO



AULA 9 - PONTO LADO A LADO



AULA 10 - TEXTURAS E PÊLO DE ANIMAL

Para esta aula, queremos deixar uma recomendação de onde você pode buscar as imagens dos elementos que quiser bordar. Isso serve para qualquer coisa que você imaginar! Porque nada melhor do que usar a própria natureza como guia para suas cores, texturas e até mesmo para fazer o seu risco. Esses sites oferecem banco de fotos gratuitas, em alta qualidade, para uso como referência de ilustração e cores para o seu bordado e são de uso livre comercial, o que significa que, caso você queira, pode os trabalhos criados a partir dessas fotos. Recomendamos os sites:

- Unsplash: um dos bancos de imagens mais conhecidos entre os profissionais que merece ficar entre os seus favoritos
- Pixabay: um dos diferenciais é que o site está em português e você pode fazer suas buscas no seu próprio idioma
- Pexels: oferece algumas buscas inteligentes, por cor, desafios, fotos populares, etc.
- Styled stock: não é 100% gratuito, porém quando você faz sua conta é possível baixar 20 imagens em alta qualidade. É um ótimo site para referências de poses para desenho de figura humana.
- Creative market: Apesar de não ser gratuito, algumas imagens no Creative Market você consegue comprar por apenas 1 dólar. E cadastrando no site você consegue 6 imagens gratuitas, além de acessar a área de arquivos gratuitos.

AULA 11 - LUZ, SOMBRA E VOLUME

Nesta aula bordamos o limão, aplicando luz, sombra e volume usando como artifícios as cores e as linhas guias. Usando um limão como exemplo, explicamos na aula em vídeo como trabalhar diferentes direções e incidências de luz sobre o objeto que você for bordar.

Importante ressaltar que nas folhas aplicamos o efeito de luz e sombra sem um referencial de foto ou de observar uma folha a olho nu. Focamos em exercitar incidências de luz e linhas guias diferentes entre si, sem a intenção de ser realista.

E é muito comum as pessoas acharem que a pintura de agulha só serve para fazer bordado realista, mas não necessariamente, como você pode ver nas folhas dos limões que bordamos na bandeira. Para quem está começando é sempre mais fácil se basear em uma referência, mas é interessante exercitar esses degradês como fruto da sua imaginação.

Acredite na sua intuição e gosto pessoal! Aqui nós estamos te dando um guia de cores, mas você pode acrescentar ou modificar as cores conforme queira. Afinal, este trabalho será seu, ao final <3.

Selecionamos abaixo algumas folhas que podem te guiar na hora de definir o mapeamento de cor no seu bordado. Quisemos trazer diferentes referências de cor para ampliar ainda mais seus horizontes. Você pode aplicar esses exemplos no bordado da bandeira ou quaisquer outros bordados que desejar:





AULA 13 - CORPO DA ABELHA: PÊLOS E VOLUME

Nesta aula trabalhamos bastante o volume no abdômen da abelha, usando tanto as linhas guias horizontais quanto as verticais em curva, para que o volume fosse ainda mais evidente. Outro recurso que utilizamos e que você pode reproduzir em outros animais que for bordar são os pontos irregulares nas extremidades, tanto na parte de baixo quanto nas laterais de toda área preenchida. Quanto maior a angulação desses pontos, mais arrepiado vai ficar o efeito sobre os pêlos.

Sempre siga as linhas guias na direção do ponto. Outra boa dica é que, no caso da abelha, as partes são espelhadas, o que significa que a asa do lado direito será o mais parecida possível com a do lado esquerdo e o mesmo serve para todas as partes espelhadas no lado esquerdo e direito. Então procure deixar as faixas de cores alinhadas e distribuídas igualmente entre os lados.

Não é necessário, mas você também pode tracejar os espaços de transição entre uma cor e outra para não se perder conforme for preenchendo. Você pode usar o guia que deixamos no risco desse bordado. Conforme você vai bordando, esses espaços de preenchimentos vão fluindo de forma natural.

Para começar o preenchimento circuncêntrico, depois de traçar as linhas guias, comece traçando os pontos sobre as linhas guias, entrando e saindo em pontos alternados, criando a cadência que precisamos para dar efeito natural dos pêlos, sem camadas marcadas e definindo a angulação dos pontos até completar a circunferência. Isso vai fazer com que seu preenchimento seja feito uniformemente e mostramos como fazer isso na aula em vídeo.

AULA 16 - BORDANDO PAPOULAS

O que analisar em uma foto na hora de escolher a que vai bordar:

- Qualidade da foto: importante para conseguir dar zoom e enxergar os detalhes
- Incidência de luz: quanto mais clara a foto, melhor você verá os detalhes
- Coloração original: quanto mais próximo da realidade, melhor
- Conferir se os contornos do elemento a ser bordado foram preservados na foto (exemplo: veja se não tem outros elementos na frente do que você quer bordar, porque pode ser difícil você completar à mão livre)
- Escala do elemento que você quer bordar na foto escolhida (para que os detalhes não sejam comprometidos)
- Verificar se o elemento que vai bordar está bem focado

Alguns recursos que podem ser usados para trazer realismo e definição ao bordar flores:

- Sombra forte entre as pétalas
- Contorno com 1 fio em tons de sombra ou 1 tom mais escuro (ou mais claro) do que a cor que você estiver usando pra dar definição aos contornos.
- Mudança de degradê entre as pétalas, ao invés de fazer todas com as mesmas cores e distribuição

Você não precisa aplicar todos esses recursos em uma mesma flor. Pode escolher entre eles e ir testando na representação dos bordados que fizer.

AUTOMASSAGEM E ALONGAMENTO

Quando você começa a bordar é possível passar horas e horas sem levantar da cadeira, ou do sofá, inebriada pelo vai e vem da agulha no tecido. Mas é preciso lembrar de manter a postura, ter sempre um copo de água ao lado para se hidratar e fazer alguns intervalos para se alongar ou fazer uma automassagem nas mãos e punhos. Esses pontos de atenção irão tornar seu momento de bordado muito mais agradável, prevenindo dores no corpo. Cinco minutos de pausa a cada uma hora de bordado com alongamentos simples farão toda a diferença.

Deixamos abaixo algumas sugestões de alongamentos fáceis para preservar seus tendões e membros superiores <3



AVALIAÇÃO FINAL

Teste seu aprendizado com os exercícios abaixo:

1. O que você deve fazer para evitar pontos frouxos ao longo do seu preenchimento?

- a. ☐ fazer os pontos bem apertados, tensionando
- b. ☐ alternar entre pontos frouxos e pontos apertados para equilibrar
- c. ☐ bordar bastante para entender, com a prática, qual a tensão correta
- d. ☐ nenhuma das anteriores

2. O jeito mais fácil de fazer uma curva com Ponto Matiz é:

- a. ☐ aumentar o tamanho do ponto
- b. ☐ diminuir o tamanho do ponto
- c. ☐ manter o tamanho do ponto
- d. ☐ nenhuma das anteriores

3. Qual a melhor maneira de manter a direção dos pontos no seu bordado?

- a. ☐ traçar linhas guias depois do bordado pronto
- b. ☐ traçar linhas guias antes de começar a bordar
- c. ☐ fazer um ponto após o outro, livremente
- d. ☐ todas as anteriores

4. Para traçar as linhas guias da direção dos pontos você pode se guiar:

- a. ☐ pelas formas do contorno do elemento que for bordar
- b. ☐ pela trama do tecido
- c. ☐ pelo formato do bastidor
- d. ☐ nenhuma das alternativas anteriores
































5. Por que indicamos que bordados de pintura de agulha sejam feitos com o auxílio de um bastidor?

- a. ☐ para que minhas mãos se esforcem menos
- b. ☐ para manter o tecido esticado, evitando que o bordado fique com nesgas
- c. ☐ para não deformar o risco a ser bordado
- d. ☐ todas as alternativas anteriores

6. Se você tem dificuldade de desenhar, mas gostaria muito de fazer seus bordados para vender, quais seriam boas alternativas para isso?

- a. ☐ fazer parte da assinatura de riscos do Clube
- b. ☐ usar uma foto de uso comercial livre como base para meus bordados
- c. ☐ pegar ilustrações prontas do Pinterest como guia
- d. ☐ buscar no google imagens para bordar

TABELA DE CONVERSÃO DAS LINHAS

	ANCHOR	CÍRCULO	DMC
	042	314	3832
	044	241	814
	046	229	666
	047	232	321
	259	708	15
	275	888	ECRU
	301	112	744
	302	115	743
	306	152	3852
	307	155 ou 158	738
	308	161	782
	309	164	780
	310	880	434
	335	223	606
	360	852	938
	366	874	739
	403	900	310
	843	804	3013
	844	805	3012
	846	812	3011
	859	802	3053
	868	259	758
	873	429	3802
	886	890	3047
	904	884	3032
	905	854	3781
	924	828	730
	1014	326	3830
	1022	344	3778
	1024	244	21
	1046	876	436

MINUTAGEM DAS AULAS

AULA	MINUTAGEM	DESCRIÇÃO	TOTAL
1	0:00:25	apresentação do Clube do Bordado	0:12:14
1	0:01:43	apresentação do curso Pintura de Agulha	
1	0:04:05	apresentação da Vanessa	
1	0:07:01	apresentação da Renata	
1	0:09:00	definição de bordado livre	
1	0:10:29	definição de ponto matiz e pintura de agulha	
2	0:00:09	explicações sobre tecido	0:08:42
2	0:01:34	explicações sobre agulhas	
2	0:02:20	explicações sobre tesouras	
2	0:02:51	explicações sobre linhas	
2	0:03:33	explicações sobre bastidores e suporte	
2	0:05:26	explicações sobre tachinha e fita	
2	0:05:34	explicações sobre pinça e colher	
2	0:07:01	explicações caneta térmica e fita crepe	
2	0:08:00	sobre material complementar e mapa de armarinhos	0:07:27
3	0:00:08	sobre método de transferência preferido	
3	0:01:03	explicações sobre carbono	
3	0:01:40	explicações sobre mesa de luz	
3	0:02:09	como esquadrar o tecido	
3	0:02:46	como esticar o tecido no bastidor	
3	0:04:56	passando o risco com a mesa de luz e caneta térmica	00:07:46
4	0:00:10	apresentação da aula	
4	0:00:27	sobre escala tonal e degradês	
4	0:01:44	famílias de cores das marcas de linhas	
4	0:02:31	sobre círculo cromático e degradês multicoloridos	
4	0:04:09	criando cartela a partir da cor principal	
4	0:04:29	linhas coringas para efeito sombreado	
4	0:04:53	apresentando a cartela de cores do curso	
4	0:05:11	como fazer uma boa mescla de cores	00:19:45
5 pt 1	0:00:21	como tirar o fio da meada	
5 pt 1	0:00:51	medida ideal para bordar com fios ímpares	
5 pt 1	0:01:06	como separar os fios da meada	
5 pt 1	0:02:04	como colocar a linha na agulha	
5 pt 1	0:03:10	como fazer o nó de costureira	
5 pt 1	0:04:38	sobre contorno em ponto partido	
5 pt 1	0:05:18	como fazer o arremate nó distante	
5 pt 1	0:06:18	bordando o contorno em ponto partido com 1 fio	
5 pt 1	0:10:00	como fazer o acabamento	
5 pt 1	0:11:33	mostrando o contorno com duas cores para degradê	
5 pt 1	0:11:52	explicações sobre ponto longo, ponto curto no gráfico	
5 pt 1	0:15:15	troca de cor no ponto longo, ponto curto	
5 pt 2	0:00:01	mostrando as linhas guias	
5 pt 2	0:00:50	bordando o ponto longo, ponto curto com 1 cor e 3 fios	
5 pt 2	0:07:26	bordando segunda camada de pontos longos	
5 pt 2	0:10:27	bordando terceira camada de pontos longos	

5 pt 2	0:13:18	bordando última camada de pontos	0:18:16
5 pt 2	0:15:10	fazendo acabamento do ponto longo, ponto curto	
5 pt 2	0:17:22	tirando furinhos extras da agulha no algodão cru	
5 pt 2	0:17:38	dicas de organização	
5 pt 3	0:00:01	bordando ponto longo, ponto curto com degradê	0:11:53
5 pt 3	0:28:00	divisão do elemento em camadas	
5 pt 3	0:02:10	como fazer a quina no ponto longo, ponto curto	
5 pt 3	0:03:49	bordando segunda camada	
5 pt 3	0:05:52	bordando terceira camada com segunda cor	
5 pt 3	0:08:18	bordando última camada com terceira cor	
5 pt 3	0:10:06	fazendo acabamento do ponto longo, ponto curto	
5 pt 3	0:10:35	observações sobre o ponto	
5 pt 3	0:11:05	tarefa da aula	
6	0:00:08	introdução sobre linhas guias	0:07:36
6	0:00:42	aplicando linhas guias na gota da bandeira	
6	0:02:27	aplicando linhas guias nas folhas da bandeira	
6	0:03:36	aplicando linhas guias no limão da bandeira	
6	0:04:11	como usar o guia de linhas guias do curso	
6	0:04:41	aplicando linhas guias na flor da bandeira	
6	0:04:56	aplicando linhas guias na abelha da bandeira	
6	0:06:23	aplicando linhas guias nas folhas do limão	
6	0:06:57	finalização da aula	
7	0:00:09	introdução à pintura de agulha	0:11:41
7	0:00:48	ponto longo, ponto curto no gráfico	
7	0:02:30	pintura de agulha com ponto partido no gráfico	
7	0:05:54	pintura de agulha com ponto lado a lado no gráfico	
7	0:08:05	diretrizes para fazer uma boa pintura de agulha	
8	0:00:10	como fazer o acabamento do nó invisível	0:18:39
8	0:02:30	bordando a flor da bandeira com pintura de agulha ponto partido	
8	0:10:10	mostrando como usa a colher para apagar risco de caneta térmica	
8	0:11:04	bordado a folha da flor com pintura de agulha ponto partido	
8	0:15:00	aplicando segunda cor na pintura de agulha ponto partido da folha	
8	0:17:24	finalização e tarefa da aula	
9	0:00:06	introdução da pintura lado a lado na flor da bandeira	0:12:39
9	0:01:34	riscando as linhas guias das pétalas	
9	0:03:53	fazendo o nó invisível no meio do elemento	
9	0:04:37	bordando as pétalas da flor em pintura de agulha lado a lado	
9	0:11:09	dica para assentar os pontos	
9	0:11:46	finalização e tarefa da aula	
10 pt 1	0:00:10	dicas de onde e como escolher as fotos guia para bordar	0:11:51
10 pt 1	0:01:49	bordando o olho da abelha da bandeira	
10 pt 1	0:03:37	colocando brilho no olho da abelha da bandeira	
10 pt 1	0:07:20	bordando a cabeça da abelha da bandeira	
10 pt 1	0:13:51	bordando as asas da abelha da bandeira	
10 pt 2	0:00:01	introdução à pintura de agulha para representar pêlos de animais	
10 pt 2	0:00:49	começando a bordar o corpinho da abelha da bandeira	

10 pt 2	0:05:48	bordando a camada de sombra do corpinho da abelha	0:26:44
10 pt 2	0:07:43	entrando com a terceira cor do corpo da abelha	
10 pt 2	0:10:46	segunda camada de sombra no corpo da abelha	
10 pt 2	0:13:29	adicionando a camada mostarda no corpo da abelha	
10 pt 2	0:17:25	explicando as próximas camadas da abelha para tarefa	
10 pt 2	0:17:47	começando a bordar o rufo da abelha	
10 pt 2	0:21:00	adicionando camada de sombra no rufo da abelha	
10 pt 2	0:22:48	explicando as próximas camadas da abelha para tarefa	
10 pt 2	0:23:25	bordando a pata da abelha da bandeira	
10 pt 2	0:25:41	finalização da aula	
11	0:10:00	apresentação luz sombra e volume usando cor	0:26:52
11	0:30:00	luz e sombra utilizando um objeto (limão)	
11	0:02:27	explicação das delimitações de cores para representar luz	
11	0:03:40	como suavizar transição de cores	
11	0:04:30	cores limão	
11	0:04:45	bordar limão ponto lado a lado primeira cor	
11	0:07:20	curva do limão com ponto lado a lado	
11	0:08:21	como não deixar uma linha curva muito marcada	
11	0:11:37	bordando com a segunda cor - tom médio limão	
11	0:16:03	segunda camada preenchida, entrada na terceira cor	
11	0:16:39	terceira cor, começando a transição para brilho	
11	0:19:50	quarta cor - brilho do limão	
11	0:20:59	etapa final de suavização entre as cores	
11	0:23:45	porquê deixar algumas etapas sem fazer na bandeira de pontos	
11	0:24:38	cores das folhas do limão e explicação da luz e sombra das folhas	
11	0:25:52	resumo da aula e exercício de tarefa com os favos	
12	0:00:20	apresentação dos elementos do bordado principal	0:17:14
12	0:00:42	sequencia de execução dos olhos, cabeça, antenas e patinhas	
12	0:01:10	nó distante	
12	0:01:25	preenchimento olhos	
12	0:04:10	porquê contornar os olhos	
12	0:04:23	brilho do olho	
12	0:05:31	contorno olho	
12	0:07:38	preenchimento cabeça	
12	0:09:18	antena	
12	0:09:34	caminhando com a linha pelo avesso	
12	0:11:32	acabamento antena	
12	0:12:27	patinha abelha	
12	0:15:20	parte marrom da patinha	
12	0:16:41	detalhe cabeça	
12	0:16:58	resumo da aula	
13 pt 1	0:00:10	abdômen da abelha	
13 pt 1	0:01:39	sentido dos pontos no contorno do abdômen	
13 pt 1	0:04:17	agulha para delimitar o espaço que já deve estar preenchido	
13 pt 1	0:05:09	primeira camada de transição	
13 pt 1	0:07:38	camada de preto	

13 pt 1	0:10:42	sombreado com marrom segunda camada de transição	
13 pt 1	0:12:26	transição para amarelo com sombreado em um tom mais escuro	
13 pt 1	0:15:23	camada de amarelo	
13 pt 1	0:21:11	sequencia de amarelos no final do preenchimento do abdômem	
13 pt 1	0:24:24	suavizando transição marrom	
13 pt 1	0:26:31	tórax da abelha com preenchimento circuncêntrico	
13 pt 1	0:28:41	completando o círculo com mais camadas	
13 pt 1	0:31:07	atenção para alternar o comprimento dos pontos	
13 pt 1	0:31:26	camada de marrom por cima no tórax	0:33:45
13 pt 2	0:00:01	processo criação da asa da abelha	
13 pt 2	0:00:58	explicação transição cores da asa	
13 pt 2	0:01:16	ponto partido na asa	
13 pt 2	0:07:26	finalização veios da asa e preenchimento asa	
13 pt 2	0:09:01	ponto cheio	
13 pt 2	0:10:45	contorno na parte inferior da asa, duas opções	0:11:19
14	0:00:39	base da guirlanda	
14	0:01:30	cores folha papoula	
14	0:02:22	linhas guias folhas papoula	
14	0:03:10	bordar folha papoula tom mais claro	
14	0:06:12	lembrar de se alongar e beber água :)	
14	0:06:40	bordar tom médio folha papoula	
14	0:07:13	como desmanchar nózinho de laçada	
14	0:09:50	finalizando a outra metade de folha com o tom mais escuro	
14	0:14:21	explicação das demais folhas da papoula	
14	0:16:10	folhas do morango	
14	0:16:58	gráfico da folha do morango que será bordada	
14	0:17:14	sequencia de preenchimento	
14	0:17:41	bordar folha morango primeiro tom	
14	0:19:56	bordar folha morango segundo tom	
14	0:23:02	bordar folha morango terceiro tom	
14	0:26:00	bordar folha morango quarto tom	
14	0:28:27	explicação folha a folha do morango	0:30:19
15 pt 1	0:00:10	explicando o bordado do morango	
15 pt 1	0:04:53	riscando as linhas guias do morango	
15 pt 1	0:05:55	começando a bordar o morango com cor mostarda	
15 pt 1	0:06:53	entrando com o laranja no morango	
15 pt 1	0:07:43	entrando com o vermelho mais claro no morango	
15 pt 1	0:07:52	riscando linhas guias de cores no morango	
15 pt 1	0:11:19	mostrando a transição de cores e entrando com outro vermelho	0:17:24
15 pt 2	0:00:01	entrando com outro tom e vermelho	
15 pt 2	0:03:10	fazendo acentuada do morango	
15 pt 2	0:06:08	bordando o brilho do morango	
15 pt 2	0:10:57	suavizando a transição de cores	
15 pt 2	0:14:21	bordando as sementes do morango	
15 pt 2	0:17:42	bordando a sépala do morango	
15 pt 2	0:21:37	bordando o cabinho do morango	

15 pt 2	0:22:46	explicando os outros morangos do bordado principal	0:24:21
16 pt 1	0:00:10	explicando como usar foto de referência para bordar	0:28:51
16 pt 1	0:01:24	criando linhas guias a partir de foto	
16 pt 1	0:03:07	como selecionar boas fotos de referência	
16 pt 1	0:04:51	bordando o contorno da papoula com ponto partido	
16 pt 1	0:11:48	começando a preencher a pétala com ponto lado a lado	
16 pt 1	0:15:26	entrando com a cor de transição	
16 pt 1	0:17:13	entrando com o primeiro tom de rosa	
16 pt 1	0:21:07	entrando com o segundo tom de rosa	
16 pt 1	0:23:43	mais uma camada de transição na pétala	
16 pt 1	0:25:24	finalizando a primeira pétala com 3 tons mais escuros	
16 pt 1	0:28:36	trançando o perímetro do miolo	
16 pt 2	0:00:01	começando a bordar a segunda pétala com ponto lado a lado	0:21:13
16 pt 2	0:01:55	entrando com a cor de transição	
16 pt 2	0:02:58	entrando com o primeiro tom de rosa	
16 pt 2	0:05:40	entrando com o segundo tom de rosa	
16 pt 2	0:06:18	entrando com o terceiro tom de rosa	
16 pt 2	0:07:04	entrando com primeiro tom de vinho	
16 pt 2	0:08:20	entrando com segundo tom de vinho	
16 pt 2	0:08:39	começando a bordar a terceira pétala	
16 pt 2	0:15:22	entrando com segundo tom de rosa na terceira pétala	
16 pt 2	0:17:29	entrando com o terceiro tom de rosa	
16 pt 2	0:19:54	entrando com primeiro tom de vinho	
16 pt 2	0:20:50	entrando com segundo tom de vinho	0:16:50
16 pt 3	0:00:01	começando a bordar a quarta e última pétala da papoula	
16 pt 3	0:02:14	entrando com segundo tom de rosa	
16 pt 3	0:05:17	entrando com terceiro tom de rosa	
16 pt 3	0:07:40	entrando com primeiro tom de vinho	
16 pt 3	0:09:24	entrando com segundo tom de vinho	
16 pt 3	0:10:07	bordando o miolo da papoula em ponto cheio radial	
16 pt 3	0:12:18	fazendo o nó francês no centro do miolo	
16 pt 3	0:13:16	recursos úteis para bordar flores	
16 pt 3	0:14:29	como consultar o material complementar	
16 pt 3	0:14:47	como fazer o acabamento com linhas muito curtas	
16 pt 3	0:16:06	explicando as tarefas e finalizando a aula	
17	0:00:10	materiais para acabamento no bastidor	0:13:00
17	0:01:25	como identificar a frente e verso do bastidor e esticar o tecido	
17	0:02:27	usando a fita crepe para tirar pelinhos soltos	
17	0:03:33	cortando a sobra de tecido do bordado	
17	0:04:23	fazendo o acabamento de fuxico	
17	0:08:00	colocando a alça com tachinhas	
17	0:08:50	sobre assinar o seu bordado :)	
17	0:09:33	recapitulando todo o conteúdo do curso	
17	0:12:10	encerramento e agradecimento	
bônus	0:00:10	aula bônus de aplicação dos pontos	0:16:00

GABARITO DA AVALIAÇÃO

- 1) c
- 2) b
- 3) b
- 4) a
- 5) d
- 6) a e b

Obrigada por fazer parte dessa turma!

Esperamos que você tenha aproveitado e aprendido muito.

Compartilhe os resultados do curso com a gente nas redes sociais usando a hashtag #euamopinturadeagulha ♥

Beijos do Clube!



Esse conteúdo é material de apoio do curso online Pintura de Agulha: Desvendando o Ponto Matiz do Clube do Bordado, que detém seus direitos autorais.

Todo conteúdo relacionado ao curso, incluindo esse volume, não pode ser comercializado ou compartilhado com terceiros.